Anno 16.º — Sabado, 2 de Junho de 1923 — N.º 779

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões – AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

Azas ao vento

Partiram na madrugada de terça-feira para Paris, fazendo a viagem pelo ar, em aparelhos que propositadamente vieram com o fim de os transportar, os nossos queridos e gloriosas aviadores, Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

A largada, que se efectuou, apezar da hora, 4,50, no meio das aclamações entusiastas, delirantes, de milhares de pessoas reunidas no aerodromo da Amadora, teve a completa-la o exito duma viagem que bem se pode classificar de triunfal, atravez o espaço, com tanta precisão e sem o mais leve incidente ele foi sulcado até o ponto da aterrissagem.

Estão, pois, em Paris a receber as homenagens da França intelectual, centro da civilisação e do progresso, coração da sciencia, alma sempre aberta para os que se distinguem por assombrosos feitos, os dois ilustres portuguêses que, tendo atravessado o Atlantico, voando, se preparam para, em volta ao mundo, e pela mesma forma, completarem a obra de ressurgimento da raça em que andam empenhados e contam levar a cabo confiados na sua pericia, nos seus conhecimentos, no seu extraordinario valor, enfim.

Que esta nova viagem seja para Portugal, além da honra que representa, um incentivo a mais e mais um impulso para que, sob a égide da Republica, se possa firmar no concerto das outras nações.

Eleição presidencial

Começa a falar-se na eleição do novo presidente da Republica que hade suceder ao sr. dr. Antonio José de Almeida, cujo mandato finda em 5 de Outubro. Alguns nomes já teem vindo a publico como presidenciaveis, mas aqueles á roda dos quaes mais probabilidades abundam de exito são os dos srs drs. Magalhães Lima, velho democrata e com muitas simpatias entre a antiga familia republicana e Teixeira Gomes, nosso ministro junto da côrte inglêsa.

Claro que isto, por enquanto, são apenas boatos que correm visto que, de definitivo, nada ha resolvido ainda.

Corpus-Cristi

Apezar de não haver festa religiosa, como antigamente sucedia, com exibição, pelas ruas, do S. Cristovam a andar e do classico S. Jorge a cavalo e seguido do seu estado maior, muitos foram os ranchos das aldeias que aqui vieram na quinta-feira vêr o *santo grande* á igreja de S. Domingos, onde esteve em exposição, recebendo das benzeduras do pão, toucinho, chouriços e outros comestiveis a parte que lhe competia.

Tempos, tempos, em que o vereador Ventura e respectiva consorte tiravam a barriga de miserias, abancando á merenda de morangos que era de uso o presidente da Camara oferecer aos seus colegas, depois da procissão!

Imprensa

«A Patria»

Acaba de transitar para o seu quarto ano este conceituado diario de Lisboa, superiormente dirigido pelo talentoso jornalista dr. Nuno Simões e brilhantemente colaborado por uma pleiade de escritores dos quaes é justo destacar o nome do dr. Trindade Coelho pela fórma, pela elegancia e pelo cunho de sinceridade que transparece de todos os seus artigos.

A Patria alêm de ser um jornal que marca na imprensa portuguêsa, é, a dentro do regimen republicano, um valioso elemento que se destaca por a maneira alevantada e nobre como trata todos os assuntos respeitantes ao engrandecimento da nação e prestigio das instituições. Faz tambem uma longa propaganda do regionalismo, dedica-se ao estudo dos varios problemas de interesse colectivo, comenta a vida politica muitas vezes com espirito e, finalmente, impõe-se porque, no seu conjunto homogeneo, nada ha que se desperdice, tudo se aproveita, ainda mesmo quando se discorde das suas opiniões ou dos seus alvitres. Por todas as razões, pois, o magnifico quotidiano é credor da nossa simpatia, que, aproveitando o ensejo, outra vez lhe patenteâmos, por intermedio de *O Democrata*, ao transpor um ano mais da sua invejavel carreira.

«O Povo do Norte»

Trinta e três anos são passados tambem sobre a aparição, em Vila Real de Traz-os-Montes, do explendido ebdomadario republicano que tem o titulo da epigrafe.

Dirigido por Adelino Samordan, *O Povo do Norte*, que surgiu após o fracasso da tentativa revolucionaria de 31 de Janeiro, é ainda hoje um vivo exemplo daquela rigidez de principios que assinala os velhos lutadores, e por isso muito afectuosamente o felicitamos, desejando o prolongamento da sua existencia.

«O Regionalista»

Vê a luz da publicidade nas Caldas da Rainha, dedica-se á defêsa dos interesses do distrito de Leiria e, politicamente, advoga os ideiaes do Partido Republicano Nacional. Pela passagem do seu aniversario enviâmos-lhe cumprimentos e fazemos votos por que as dificuldades que hoje tanto afectam a vida dos jornaes o não atinjam nunca.

Viva a folia!

O *Mundo*, de segunda-feira, nota que o povo se diverte hoje como nunca a avaliar pelo espectaculo que Lisboa ofereceu na vespera, domingo, onde a animação deu nas vistas, por desusada, tal a quantidade de gente que, procurando as varias distracções desse dia, demonstrava *um bem-estar que cada vez mais se generalisa, democratisando-se.*

Mas não é só em Lisboa que isto acontece: nas restantes terras do país sucede o mesmo, sem escapar Aveiro. E' uma perfeita loucura de luxo e de pandega rasgada. Por isso nós não nos ocupâmos já a protestar contra a carestia da vida. Para quê se ha dinheiro em abundancia para tudo? Para quê se ninguem quer saber se umas botas custam 100 escudos, um fato ordinarissimo 300 ou 400, um chapeu 30 e uma camisa de riscado 20? Para quê, se esta vida são dois dias e uma voz, por mais forte que seja, no deserto, ninguem a ouve? No tempo de D. Carlos dizia-se que o *rei, regalado de festas, não tinha olhos para vêr as nossas miserias nem ouvidos para ouvir os nossos queixumes*. Mas veio a Republica, depois a guerra e a felicidade entrou-nos pela porta dentro!...

Viva, então, a folia, visto o povo estar *usufruindo um bem-estar que cada vez mais se generalisa, democratisando-se!*

A folia e o sr. Antonio Maria da Silva...

Acha-se á manhã de serviço a Farmacia Central.

UM GESTO

A Patria, diario lisbonense que interinamente está sendo dirigida por um dos mais brilhantes escritores da atualidade, o dr. Henrique Trindade Coelho, inseriu, firmado por este, no seu numero de segunda-feira, o pequeno artigo que segue subordinado ao titulo *Esclarecimento necessario:*

Publicou ontem *A Patria* um telegrama—por nós ignorado até sairmos do jornal—que, em nome do curso juridico de 1907-1908, cinco condiscipulos nossos enviaram ao sr. ministro da instrução publica, pedindo a imediata reintegração do antigo lente da Universidade de Coimbra sr. dr. Teixeira de Abreu. Varios camaradas nos haviam falado nos propositos do curso, propositos que só o nobilitam. Isso mesmo dissemos a esses camaradas e até ao nosso velho amigo e ilustre professor Fezas Vital, acrescentando porém que—pelo que nos dizia respeito—nos consideravamos moralmente impossibilitados de acompanhar o curso no pedido de reintegração de um professor que, ocupando a pasta da justiça no ano de 1907, despachara o pedido de demissão do mais antigo membro da magistratura do Ministerio Publico: de Trindade Coelho, com 25 anos, ao tempo, de carreira e de serviços. Com magua e espanto, pois, encontramos o nosso nome entre os nomes dos signatarios desse telegrama, o que apenas a um lamentavel lapso atribuimos, pois que ninguem autorizámos a que o fizesse. Não significam estas palavras o menoscabo de um gesto que só nobilita, repetimo-lo, o curso de 1907-1908, que foi o da greve academica. Mas nós, singularmente, é que sôbre as ruinas irreparaveis da casa paterna, não podiamos nem deviamos esquecer certos nomes de um ano tão terrivel para nós entre os quais—digamo-lo em homenagem á verdade – não figura o do sr. João Franco que, com o antigo e honrado procurador regio sr. dr. Paulo Cancela, ainda se lembrou, em face de uma folha de papel selado, de que o seu requerente e signatario deixaria a mulher e a filho na miseria. Mas já que o destino—no fatal e misterioso encadeamento dos homens e dos factos—se encarregou de inscrever o nosso nome entre os nomes de cinco amigos e condiscipulos que reclamam a reintegração do sr. dr. Teixeira de Abreu—ao sr. ministro da instrução publica pedimos agora que, considerando como autentica a nossa assinatura e lembrando-se de que outras duas são a de academicos *expulsos*, reintegre o sr. dr. Teixeira de Abreu no lugar de professor da Universidade de Coimbra, que durante tantos anos dignificou. Por isto nos não renegará, decerto, aquela sagrada memoria paterna que só temos procurado imitar e honrar. Pelo contrario—ela nos aplaudirá.

Esta nobre atitude dum filho para o que fôra como que um algoz de seu pae é das que merecem ser devidamente apreciadas pela grandêsa de sentimentos que revela e pela elevação de caracter em que se firma.

Dr. Trindade Coelho: receba tambem comovidas felicitações de *O Democrata* pelo gesto que tanto o dignifica, e honra, e enaltece aos olhos de toda a gente.

A questão de Aveiro

Acabo de redigir e enviar ao jornal *O Mundo* uma carta na qual, por consideração com o seu director e leitores, *sintetiso e rendo á evidencia toda a verdade*, como o *ninguem* afirma ser seu proposito, para encobrir o que tem em mente e pôz em pratica — deturpar inteiramente essa verdade.

Continuemos a tarefa, que a nós proprios impuzemos, para que, tão cêdo, *não cesse a risóta dos seus inimigos regionais*, como diz o celebre *deputado-comerciante*, no final da carta que *O Mundo* publicou.

Outro *uivo* do leprôso na sua *Alma Canina*:

Será este mesmo comediante, por representar diversos papeis no palco da intriga, o mesmo cidadão que, ha mezes, era chefe do movimento grévista do funcionalismo civil e militar?

Será este mesmo sr. Silverio que afirmou estarem ao seu lado, para a gréve, varios oficiaes, citando nomes, e logo a seguir—sempre o tragico logo a seguir! – vem um desmentido desses oficiaes, dizendo serem menos verdadeiras as afirmativas do nosso heroe?

Repudiei sempre com energia a designação de chefe ou dirigente de qualquer movimento do funcionalismo. Conheço suficientemente a classe a que pertenço, para usar de todas as reservas no meu procedimento e acção. Os oficiaes não me desmentiram. O alferes, sr. Lopes Soares, em seu nome e no dum grupo de camaradas seus, é que pretendeu desfazer a impressão que a minha afirmativa produzira, só conseguindo, afinal, tornar publico que ele e o grupo em nome de quem falava, não pertenciam áquele a que me referi. Chamado ao governo civil para prestar declarações, que o conselho de ministros aguardava reunido, afirmei ao sr. dr. Paulo Menano, na presença do sr. governador civil que era absolutamente verdadeiro ter sido procurado por três oficiaes do exercito que em nome dum forte grupo de seus camaradas, traziam ao funcionalismo civil, por meu intermedio, todo o seu apoio moral ás reivindicações que eu defendia. Foi isto que disse, manti e mantenho, **Recusei-me, é claro, a declinar os nomes desses oficiaes**, limitando-me a afirmar que o sr. alferes Lopes Soares, não fazia parte do grupo de oficiaes que me procurou, mas assumindo todas as responsabilidades.

Está satisfeito o bandoleiro? Procure os jornais de então e principalmente *O Seculo*, edição da noite, e lá encontra a confirmação do que deixo dito.

Outro *uivo* a que não merece a pena fazer referencia é o que se refere á proteção ao director do Muzeu, Marques Gomes, que *ordenára para o quartel de cavalaria 8, o seguimento para Oliveira do Bairro de 4 oficiais a fim de prenderem o* **ninguem!**

Que tratante! O *ninguem* considera Marques Gomes o *seu algoz;* não esquece a *traulitania*, mas honra-se tendo-o a seu lado, *tres anos depois*, como seu correligionario, no congresso distrital realisado em Aveiro!

Arcades ambo!

Pregunta o chacal, num outro *uivo:*

Porque não transcreve o sr. Silverio Pereira Junior as ordens existentes no Ministerio da Instrução, emanadas ao ex-Governador Civil de Aveiro pelo então ministro, dr. Augusto Nobre?

Era meu desejo fazê-lo. Mas a estes documentos não pode

CAMILO!

Fez ontem 33 anos que Camilo Castelo Branco, o primoroso escritor e romancista, cujos volumes enchem as livrarias, se suicidou após ter perdido a vista sem esperança de a recooperar.

Esquecido, quasi atirado o seu nome para a vala dos anonimos, achâmos que é tempo de a nação o arrancar desse sitio obscuro para que lhe seja dado o competente premio, já que a vida tão ingrata lhe foi.

Não seja só consagrar nulidades...

Regimen sêco

O ministerio do Comercio recebeu esta semana uma comunicação do ministerio dos Negocios Estrangeiros dizendo que o Supremo Tribunal dos Estados Unidos da America do Norte, num acordão de 30 de abril ultimo, julgou ilegal para qualquer navio estrangeiro ou nacional, trazer a bordo, nos portos daquele país ou nas suas aguas territoriaes, quaesquer bebidas licorosas de consumo.

As disposições regulamentares para a execução dessa decisão devem estar publicadas a esta hora visto terem de entrar em vigor a 10 do corrente, sugeitando, desde essa data, toda a nevegação ao supracitado regulamento.

Estão mal os americanos. Assim a fecharem-lhes todas as portas ás suas bebidas prediletas, só se Deus se compadecer deles e, em vez de chuva, os mimosear com o saboroso nectar, vindo do céo...

Mas não muito, que se podem transtornar...

Via fluvial e maritima

Sendo consideravel a falta de material circulante nas linhas ferreas do continente, que motiva as delongas nos transportes das mercadorias, diz um bem informado diario do norte que esta circunstancia obriga a pensar-se na viação fluvial e maritima como unico meio de se normalisarem os serviços e obter alguma economia, pelo que se trata de fazer da Figueira da Foz e de Aveiro, portos em condições de por eles se poder estabelecer o trafego da Beira Central, abrindo canaes maritimos da Figueira a Buarcos, para Coimbra, Leiria e Aveiro, isto além de outros trabalhos que a empreza deve iniciar, logo que se constitua e inicie esse grande empreendimento.

A ir por deante tão arrojada ideia, Aveiro bem póde pensar noutra avenida porque aquela que se está a concluir vai ser pequena para o desenvolvimento da cidade...

Está arranjada...

O orgão democratico local diz que tem em seu poder uma extensa carta sobre coisas *mirabolantes e misteriosas* que se veem passando na Câmara.

Sim? Então ela é dessas?! Pois espere lá que a coisa vai ser cantada...

Sem remissão de pecados...

Em Viana do Castelo

Deve ser hoje oficialmente inaugurado na encantadora cidade minhota o elevador para o Monte de Santa Luzia, velha aspiração dos nossos amigos vianenses, que se acham preparados para festejarem com ruido esse grande melhoramento.

Acompanhamo-los no seu jubilo.

Julgamento

Na passada terça-feira, teve o seu epilogo, nos tribunaes desta comarca, o crime cometido na noite de 29 para 30 de abril de 1921, no edificio onde está estabelecida a Caixa Geral dos Depositos, dos cofres da qual desapareceram 30 contos.

Respondeu por esse caso o sr. Florido Martins Pereira, então proposto do tesoureiro, a quem, por maioria, o juri absolveu.

Uma avenida em Estarreja e o Conselho de Obras Publicas

Voltamos ainda ao mesmo assunto que nos foi sugerido por o que escreveu um jornal de Estarreja. Achâmos justos os queixumes que nele se fazem em defeza dos interesses do seu concelho, e por isso estamos ao lado dos estarrejenses na realisação dos seus bem entendidos projectos de fomento, e, sobretudo, da sua avenida, e com um decidido entusiasmo, de mais a mais tendo-lhes surgido pela prôa esse ilustre sinedrio do Conselho de Obras Publicas que, em materia de empata, é capaz de causar lezão cardiaca ou lezão da aorta ao temperamento mais fleugmático, implicancia cronica que muitos atribuem ao cançaço fisico dos membros que fazem parte daquela conspicua congregação.

O nosso amigo sr. dr. A. Cunha, na sua qualidade de presidente da Camara, antes de mandar elaborar o projecto da Avenida, deveria ter consultado a bruxa de Adães para saber se haveria embique, por parte do dito Conselho das Obras, e, no caso afirmativo, empenhar-se na santa crusada de o eliminar, valendo-se do concurso de muitos colegas seus que grandes amargos de boca e enterites teem sofrido, por se terem visto no duro aperto de suportar as exquisitices, ás vezes ratonas, daquela implicante trindade. Não há sciencia, nem capacidade que lhe satisfaça o esquipático paladar. Atrevemo-nos por isso a dar-lhe um conselho—é encarregar novamente do projecto da embrionaria avenida, um engenheiro feito na Belgica, mas amestrado ainda nos segredos das sciencias professadas nas covas de Salamanca, que tratam de riscos e algarismos. De contrario,o actual projecto sobre que o Conselho das Obras arrugou o seu inclemente supercilio, terá de ser comido pelo pó dos arquivos.

Para completar aquele nosso conselho, que é de amigo, mas experimentado, lembramos-lhe alguns dos tecnicos que intervieram na abertura do canal Panamá, canal de Kiel, na construção da Torre Eiffel e outras sumidades mundiais, capazes de assarapantar as graves e untuosas figuras do Conselho de Obras Publicas. Ou isto ou uma campanha em forma, para o que os estarrejenses fornecerão a lenha e nós o fosforo, embora eles os tenham mais á mão, simbolisados na liquidataria *justiça de Veiros* que, para certas coisas, ainda é das melhores que Deus deitou ao mundo. Passar a vida *arrotando* e *tossindo* é que não póde, nem deve ser, e sempre o empecilho lá de cima a surgir na ponta da teiró.

Alea jacta est.

A ver vamos se os estarrejenses vencem ou se, desta feita, deita fogo o Conselho das Obras Publicas.

---

ser dada uma publicidade arbitraria. Fazem parte dum todo e publicá-los isoladamente prejudica a sua exacta apreciação. Se o director deste jornal acedesse a publicar, *sem interrupção*, o relatorio da sindicancia, então sim!

Coisas interessantes e inéditas viriam á lume.

A'quela pregunta respondi na carta que hoje dirigi a *O Mundo*. Contentem-se com os que transcrevo e são bastantes para contentar os mais exigentes...

O ultimo *uivo* do chacal na *Alma Canina*, é como segue:

A questão é outra: O nosso director não convinha aos monarquicos e regionalistas; d'aí a intriga, a deturpação de tudo, porque as eleições estavam á porta. Fique-se sabendo: a questão de Aveiro foi o resultado da baixa politica de embrulho, intriga, falsidade, tendo como embuste o Museu Regional e como manequim o sr. Silverio, que—diga-se em abono da verdade—sómente deveria tratrar da sindicancia e não se emiscuir em casos que não lhe eram afectos.

Os abraços de Cristo, companheiros do regionalismo etc., surtiram seus efeitos. O tempo encarregar-se-ha do resto: dar razão a quem de direito, para desmascarar certos sujeitos...

A resposta ficará para o proximo numero. Não perdem com a demora.

Lisboa, 31 de maio de 1923.

Silverio Pereira Junior.

Pesca do bacalhau

Já lá vão de vela até aos bancos da Terra Nova todos os navios que constituem a frota de Aveiro e se achavam ancorados na Gafanha em frente ás sécas das respectivas emprêsas.

Bôa viagam com salutar proveito de trabalho a que são destinados.

Teatro Aveirense

E' esperada nesta cidade a companhia de opereta do Teatro S. Luiz, de Lisboa, que representará nos dias 15 e 16 a *Prima Ingleza* e *Ultima Valsa*.

Os bilhetes vão ser postos á venda, como de costume, na *Tabacaria Reis*, aos Arcos.

Notas mundanas

De visita aos seus, esteve em Aveiro o tenente da administração Militar, Alfredo Cezar de Brito.

—Não tem passado, infelizmente, melhor o nosso colaborador e amigo, Humberto Beça, a quem um violento ataque no figado ainda obriga a conservar-se no leito.

Sentimos e fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Tambem tem estado perigosamente enfermo em Valega, onde é professor, o nosso conterraneo sr. José Teixeira da Costa.

— Faz hoje anos o sr. Alfredo Manso Preto.

— Está nesta cidade o sr. Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra.

Louvores

A passagem do aniversario natalicio do sr. Antonio Maria da Silva, presidente do ministerio, a quem não desejâmos mal, antes pelo contrario, deu ensejo a que o *Mundo* lhe consagrasse um artigo laudatorio no qual se destaca a acção benefica que representa para o país a sua administração desde que tomou conta do Poder, ha muito mais dum ano, e se fazem referencias lisongeiras á obra de reconstrução nacional que vem realisando.

Por onde se conclue que o sr. Antonio Maria da Silva é, para o *Mundo*, o verdadeiro salvador da Patria! Ora se salvar a Patria está na desvalorisação da moeda com todas as consequencias que adveem da ruina financeira do Estado, que apenas vive das notas mandadas fabricar para se livrar de apuros, com franquêsa, não sabemos já o que significa a palavra enterrar.

Olha salvos com a libra a mais de 100 escudos e estes a valerem, no Brazil, dezoito vintens!

Educação fisica

Apezar da tarde não ser das mais convidativas por se apresentar ventosa e agreste, realisaram-se domingo, no campo do Côjo, as provas finais da Festa Nacional de Educação Fisica que tiveram a presencea-las numeroso publico e despertaram o maior interesse.

Se é certo que a tarefa se torna laboriosa e impertinente, prejudicando até, em parte, durante os ensaios, a aplicação devida a outra materia, o que incontestavelmente tambem é certo é que os exercicios executados pelos alunos das escolas compensam, em absoluto, todas essas canceiras e arrelias que, se para muitos são inoportunas e inuteis, para a maior parte implicam uma necessidade além de constituirem uma satisfação indispensavel á evolução moderna que, de remotos tempos, preocupou os povos que tiveram na historia da civilisação um logar de imortal destaque.

O ano passado o local escolhido, como então dissemos, anulou, por completo, todo o brilho que sempre resulta das festas da naturêsa daquelas a que nos estamos referindo. Por isso a escolha do campo do Côjo foi acertada, tendo o espectaculo sido empulgante não só pela disposição dos alunos que nele tomaram parte, mas tambem pela correcção com que foram executados todos os exercicios sob a competente direcção do professor Alberto Carvalho de Albuquerque.

Merece especial referencia o desfile pela frente da tribuna onde se encontrava o corpo docente do liceu e outros estabelecimentos de ensino, dando nas vistas e sendo muito elogiada a forma garbosa como marchavam todas as secções, especialmente as femininas, e a oportunidade do comando das *équipes* e respectivas evoluções. Tambem a parte coral, habilmente ensaiada por Antonio Encarnação, esteve á altura dos creditos deste habalisado professor de musica, com tanto agrado foram ouvidas, além do hino nacional, as varias canções executadas.

Durante a festa fez-se larga venda dum folheto contendo a letra destas e que muitas pessoas generosamente pagaram, significando assim o seu agrado por tudo quanto lhes foi dado presencear. Uma delas que connosco se encontrava, o dr. Lopes de Oliveira, medico de Azemeis, pagou com 10 escudos um desses exemplares.

O regresso dos alunos ao liceu fez-se cerca das 19 horas, marchando ao som dum *passecalle* executado pela banda de infanteria, que os acompanhou depois de ter tocado durante a festa.

Terminando esta resumida noticia, cumpre-nos apresentar aos srs. Reitor do Liceu, dr. Alvaro de Moura e Director da E. P. S., José Casimiro da Silva, as nossas felicitações pelo resultado feliz e agradavel de todas as provas de educação fisica que á cidade foi dado presencear e aos srs. Cézar de Almeida e Carvalho Albuquerque os parabens a que teem todo o direito pelo completo triunfo que coroou os seus longos e fatigantes trabalhos de instrução e ensaio.

O TEMPO

Findou o mez de maio sem deixar saudades. O vento desabrido dos ultimos dias, o frio e as doenças desenvolvidas por causa dos dois encomodos elementos que tivemos de suportar são motivo mais que suficiente para ninguem desejar que se repitam essas semanas, que, se outr'ora foram de rosas, este ano de verdadeiros espinhos se podem classificar.

Va de retro...

SPORT

No ultimo domingo jogaram na Figueira da Foz, o *team* dos *Galitos* e o da *Associação Naval 1.º de Maio*, daquela cidade.

Foi notorio o anseio com que era aguardado o resultado, que só tarde chegou, despertando grande satisfação, pois o triunfo coubéra aos jogadores aveirenses por 1 a 0, triunfo, segundo ouvimos geralmente confirmado, bem disputado e melhor conseguido por quanto os jogadores *1.º de Maio* foram de propositadas e desnecessarias violencias que abertamente brigam com as disposições da *Association*. E' preciso que todos se convençam de que se vence quando é possivel e que por cada vez que se joga não significa que a todas elas corresponda um triunfo. Foi pena que tal sucedesse porque, de resto, os *Galitos* foram gentil e penhorantemente recebidos e tratados.

NATAÇÃO

Como no ano passado, devem ter logar nesta cidade as provas de natação em que entram varios clubs sportivos do país e que são promovidas pela delegação da L. P. C. N. com o concurso dum grupo de Waterpolo que se está constituindo.

Ainda se não acha dia designado, mas tudo leva a crer que as corridas e os exercicios nauticos a efectuar na mesma ocasião se realisem por todo o mez de julho ou principios de agosto.

Tremor de terra

No domingo sentiu-se nesta cidade um ligeiro abalo scismico, que passou, felizmente, sem deixar de si quaesquer vestigios.

O sismografo do Observatorio Meteriologico da Universidade de Coimbra registou-o.

Correspondencias

Casal Comba (Mealhada), 1

Foi pedida em casamento a menina Justina Ferreira dos Santos, dilecta filha do sr. José Ferreira dos Santos e da sr.ª D. Maria Emilia Ferreira dos Santos Pinheiro, para o nosso amigo Alberto Ferreira da Cruz, abastado proprietario nesta localidade ha pouco chegado da Africa onde grangeou mais alguns meios de fortuna.

O enlace realisar-se-á brevemente.

B.

Costa do Valado, 24

Foi extraordinariamente concorrida a feira dos 21 pelo que se computa em milhares de contos as tranzacções efectuadas.

= Faleceu no Carregal uma filhinha do sr. Joaquim Fernandes, a quem acompanhâmos no seu desgosto.

= A *grippe* tambem por estes sitios grassa com mais ou menos intensidade, havendo casas onde todas as pessoas de familia se acham atacadas.

C.

Idem, 1.

Vieram no domingo jogar o *foot-ball* á Gandara da Oliveirinha dois grupos de Aveiro motivo porque ali se reuniu bastante gente a ver o desafio.

—Só agora soubemos da morte, nas Quintans, de Manuel Talhadas, a quem a tuberculose vinha de ha muito minando a existencia.

Paz á sua alma.

—No domingo efectua-se na igreja paroquial da freguezia a festividade do Corpo de Deus, com comunhão ás creanças que para isso se acharem preparadas.

—O tempo continua muito vario, tendo chovido ontem e hoje alguma coisa.

C.

Empreza Central Portuguêsa, Limitada

Não se tendo efectuado a Assembleia geral extraordinaria desta Empresa convocada para o dia 27 do corrente por falta de maioria, fica por este meio convocada nova reunião para o mesmo fim para o dia 11 de junho proximo futuro pelas 16 horas, funcionando com qualquer numero de socios presentes e de capital representativo.

Aveiro, 28 de maio de 1923.

O gerente,

Antonio da Maia.

Prevenção

Lourenço Vicente Ferreira, previne o publico que não toma a responsabilidade de qualquer transação ou emprestimo que em seu nome contraia Olegario de Souza, desta cidade.

Aveiro, 25 de maio de 1923.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 10 de Junho proximo, por 12 horas, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior lanço oferecido acima da respectiva avaliação e no inventaria orfanologico a que se procede por obito de Maria Custodia, que foi casada, mendiga, desta cidade, e é inventariante José de Deus da Loura, tambem desta cidade, do seguinte predio:

Uma casa terrea com saguão, sita na rua do Norte, da freguezia da Vera-Cruz desta cidade, avaliada em 1.100$00, e foreira anualmente a José Maria Gonçalves do Padre, casado, marnoto, desta cidade, em $52 com laudemio de quarentena.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça são por conta do arrematante.

e Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 14 de Maio de 1923.

Veaifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires.

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.